

BoTeHCo #3

Destaques da Casa



26/10, segunda-feira, 17h
*Quais Respostas a Ciência Constrói aos
Problemas que Cria?*
Desafios e Dilemas da Era dos Plásticos.
Luciana Zaterka (UFABC)

30/10, sexta-feira, 14h
É a Ciência, Enquanto Tal, Confiável?
*Algumas Reflexões sobre a Confiabilidade da
Ciência e dos Cientistas.*
Antonio Augusto Passos Videira (UERJ)

Grupo de Teoria e História dos
Conhecimentos – IF~USP

TeHCo



USP

Continuamos nossa série de encontros “Por que Confiar nas Ciências? Epistemologias para o Nosso Tempo” com uma convidada e um convidado mais que especiais:

Quais Respostas a Ciência Constrói aos Problemas que Cria? Desafios e Dilemas da Era dos Plásticos

Luciana Zaterka (UFABC)

Pretendemos discutir, por meio de temas recentes da história e da filosofia da química, como a ciência hoje elabora respostas aos seus próprios dilemas. O caso dos plásticos e dos organismos geneticamente modificados são, nesse sentido, exemplares.

Observaremos que esse caminho utiliza a natureza muito mais como modelo e inspiração do que algo que deve ser ‘atormetado e modificado pela mão humana’.

Professora Associada da Universidade Federal do ABC, possui graduação Licenciatura e Bacharelado em Química pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (1991), graduação Bacharelado em Filosofia pela Universidade de São Paulo (2001), mestrado em Química Orgânica pela Universidade de São Paulo (1995), mestrado em Filosofia pela Universidade de São Paulo (1998), doutorado em Filosofia pela Universidade de São Paulo (2003) e pós-doutorado em História da Ciência pela PUC-SP (2007). Dedica-se às áreas de História da Filosofia Moderna, Teoria do Conhecimento e História e Filosofia das Ciências, atuando nos seguintes temas: razão e experiência na modernidade, filosofia experimental no século XVII, a questão da finitude e transhumanismo, com ênfase nas obras de Francis Bacon, Bento Spinoza, Robert Boyle, John Locke e F. Nietzsche. Tem interesse também na área de História e Filosofia da Química, especialmente nas diferentes teorias da matéria presentes na modernidade, bem como temas relacionados aos ‘modos de existência’ de alguns materiais químicos, tais como os plásticos e os transgênicos. Publicou o livro ‘A filosofia experimental na Inglaterra Seiscentista’ e editou recentemente o livro ‘Life and Evolution’, pela Springer. Possui ainda vários artigos e capítulos de livros publicados em revistas especializadas da área.

É a ciência, enquanto tal, confiável? Algumas reflexões sobre a confiabilidade da ciência e dos cientistas

Antonio Augusto Passos Videira (Depto. De Filosofia/UERJ, PEMAT/UFRJ e CBPF).

Vivemos tempos em que a ciência está presente de forma onnipresente, ainda que não de forma onisciente e, principalmente, onipotente. A pandemia causada pela COVID 19 fez com a ciência não mais deixasse as primeiras páginas dos jornais, as capas das revistas e até mesmo as redes sociais. Ainda que a sua presença seja global, todo o mundo sabe que ela existe, a ciência parece não ter sido capaz de dar uma grande contribuição para a solução ou, ao menos, a diminuição dos problemas que afetam as populações mundiais nos dias de hoje. Não estamos menos estressados e preocupados. Ao contrário. Mas poderia a ciência realizar tais tarefas? É do seu escopo oferecer solução para todo e qualquer problema? Se ela não puder resolver os problemas que lhe são apresentados, ela tornar-se-ia menos confiável? O presente seminário, ou melhor, a nossa conversa remota, discutirá as três questões ao lado, procurando respondê-las de forma o mais clara possível.

O Prof. Videira possui estudos de Física (1982-1983), graduação em Filosofia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1986) e doutorado em Filosofia - Université de Paris VII - Université Denis Diderot (1992). É professor titular da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, além de professor no Programa de Ensino e História da Matemática (UFRJ), professor convidado no Instituto de Biofísica (UFRJ) e pesquisador colaborador no CBPF. Atuou como docente no Mestrado em Divulgação da Ciência, Tecnologia e Saúde a Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz. Foi pesquisador do Observatório

Nacional de 1994 a 1999. Atua nos seguintes domínios: filosofia da natureza, filosofia da ciência, história da física e da astronomia, biografias científicas e divulgação da ciência. É membro correspondente da Academia Paraense de Ciências desde 2011. É membro fundador e Editor-chefe da revista eletrônica Em Construção: arquivos de epistemologia histórica e estudos de ciências.

Mais informações: <https://portal.if.usp.br/tehco/>

Guarde o Lugar que está Chegando



17° SNHC

BREAKING NEWS

17º SEMINÁRIO DE
HISTÓRIA DA CIÊNCIA
E DA TECNOLOGIA

**REABERTURA
EXTRAORDINÁRIA**

INSCRIÇÕES PARA OUVINTES.
ÚLTIMAS 100 VAGAS! ATÉ DIA 09/11
OU ENQUANTO HOUVER VAGA.

VOCÊ TERÁ ACESSO A:

CONFERÊNCIAS
MESAS REDONDAS
37 SIMPÓSIOS TEMÁTICOS,
PÔSTERES DE IC
E LANÇAMENTOS DE LIVROS!

BoTeHC^o

Boletim do grupo de Teoria e
História dos Conhecimentos – IF~USP
portal.if.usp.br/tehco/ tehco@usp.br

Interessada/o em acompanhar as atividades do **17º Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia**? Este evento, promovido pela Sociedade Brasileira de História da Ciência (SBHC) é o principal promovido no Brasil e terá sua 17ª edição on-line.

Foram reabertas as inscrições para ouvintes! Confira a programação:
<https://17snhct.sbhct.org.br/site/capa>

Rodada da Semana

XVI Semana da
Física
SeFis**Desenvolvimento Científico e Tecnológico:
a Física e seus impactos na sociedade****26 a 30 de outubro de 2020****Fontes Confiáveis e Conhecimento Aberto:
Como Surgem as Fake News?**

Mediação: Dra. Mariana Pezzo ~ LABI-UFSCar

Prof. Ivã Gurgel ~ IF-USP

Dr. Reinaldo Lopes ~ Folha de São Paulo

Prof. Rafael de Almeida Evangelista ~ Labjor-UNICAMP

26/10, segunda-feira, 14h

Transmissão pelo Canal da Semana no YouTube

Mais informações: <https://sefis.df.ufscar.br/>**Fontes Confiáveis e Conhecimento Aberto: Como Surgem as Fake News?**

Nesta semana ocorre a XVI Semana da Física da UFSCar. O evento buscará debater “o papel da Física no desenvolvimento científico e tecnológico e o impacto deles na sociedade, além do Ensino de Física na atualidade”. No primeiro dia ocorrerá a mesa em destaque na imagem, que discutirá Fake News. Parte da programação é integrada com IV Encontro de Ensino de Física.

As atividades serão transmitidas pelo YouTube:

<https://www.youtube.com/channel/UCv3nqln8DeyAoQVqvA3teCw>

Mais Informações: <https://sefis.df.ufscar.br>

SEMINÁRIO
VIRTUAL

TERÇA-FEIRA
27 de outubro de 2020
17h horário de Brasília

LAHCIC

INDIANARA SILVA (UEFS)

**As Contribuições de Chien-Shiung Wu para
a Filosofia Experimental**

UFBA UEFS CAPES CNPq fapesb History of Science Society

/LAHCIC /LAHCIC /LABHISTÓRIADASCIENCIAS /LAHCIC

Boletim do grupo de Teoria e
História dos Conhecimentos – IF~USP
portal.if.usp.br/tehco/ tehco@usp.br

Vamos aprender mais sobre mulheres nas ciências? Seminário do Laboratório da História das Ciências (UFBA) aborda a trajetória da física Chien-Shiung Wu.

A Profa. Indianara Lima e Silva é licenciada em Física pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Doutora em Ensino, Filosofia e História das Ciências pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), com estágio sanduíche em Program in Science, Technology, and Society, Massachusetts Institute of Technology (MIT), por meio de auxílio financeiro da FULBRIGHT e CAPES. Realizou estágios de pesquisa, com financiamento, em American Institute of Physics (AIP), e Washington University. Consultou coleções especiais em Washington University, Harvard University, Royal Society, Rockefeller Center, Columbia University e AIP. É Professora Titular do Departamento de Física (UEFS), Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências (UFBA-UEFS). É associada à Sociedade Brasileira de Física (SBF), à Sociedade Brasileira de História da Ciência (SBHC), e a History of Science Society (HSS). Áreas de interesse: História da Física no Século XX, História da Física

no Brasil, e História das Mulheres nas Ciências e Tecnologias. Grupos de pesquisa: Laboratório de História das Ciências (LAHCIC), História do Naturalismo no âmbito Ibero-Americano, e Caburé: Ciência, Sociedade e Educação.

Transmissão pelo YouTube:

<https://www.youtube.com/channel/UCuPbbZirxTuEat3CkQ2ex3g>

Site LAHCIC: <https://sites.google.com/view/lahcic/home>



Da Vinci e o Homem Vitruviano

29.OUT
11h

Evento online em www.iea.usp.br/aovivo

EXPOSIÇÃO

Walter Miranda (Artista Plástico)

MODERAÇÃO

Gildo Magalhães dos Santos Filho (CHC e IEA/USP)

Nova data!

O mais famoso desenho da história das artes foi criado por Leonardo da Vinci. Cartaz. Conhecido como homem Vitruviano, o desenho já faz parte do inconsciente coletivo mundial, porém poucos conhecem sua fascinante história.

Baseados no Tratado de Arquitetura escrito pelo arquiteto romano do século I a.C. Marco Vitrúvio Polião, muitos estudiosos anteriores e contemporâneos a Leonardo

tentaram infrutiferamente comprovar as teses anatômicas de Vitruvius. Da Vinci conseguiu realizar esse feito singular cuja história será demonstrada por meio de textos e imagens desde Vitruvius até Da Vinci.

Mais informações: <http://chc.fflch.usp.br/DaVincioHomemVitruviano>

ciclo de
apresentação do

Labemus
laboratório de estudos
de teoria e mudança social

**O PAPEL DA CIÊNCIA E DA
TECNOLOGIA NA
ATUALIDADE**

**28/10
19H**

apresentações:

mediação:



Fabrício Neves
(UnB)



Sayonara Leal
(UnB)



Marcelo Fetz
(UFES)

transmissão ao vivo:  **/Labemus Laboratório**

BoTeHC^o

Boletim do grupo de Teoria e
História dos Conhecimentos – IF~USP
portal.if.usp.br/tehco/ tehco@usp.br

O Labemus (Laboratório de Estudos de Teoria e Mudança Social) promove debate sobre Políticas de Ciência e Tecnologia.

Evento conta com dois dos seus pesquisadores associados, professores na UnB.

Fabrício Neves possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (2001), mestrado em Políticas Sociais pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (2004) e doutorado em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2009). Tem experiência na área de Sociologia da ciência, do conhecimento, sociologia ambiental e teoria social com ênfase em teoria dos sistemas sociais. Atua principalmente nos seguintes temas:

Produção do conhecimento e diferença centro/periferia; tecnologia e sociedade; hierarquias científicas; internacionalização da ciência. Bolsista de produtividade CNPq.

Sayonara Leal Doutora em Sociologia pela Universidade de Brasília (2007). Fez pós doutoramento no Centro de Sociologia da Inovação na École des Mines de Paris (2013/2014). Mestrado em Mudança Social - Université de Lille I (2005); mestrado em Comunicação e Cultura pela Universidade de Brasília (2001). Graduada em Jornalismo pela Universidade Federal de Sergipe (1997). Professora adjunta do Departamento de Sociologia da UnB. Atua nas linhas de pesquisa Educação, Ciência e Tecnologia e Política, Valores e Sociedade. Membro do Grupo de Trabalho "Ciência e Sociedade" da CLACSO e do Laboratório de Antropologia da Ciência e da Tecnologia da UnB e do Laboratório de Estudos de Teoria e Mudança Social (LABEMUS).

Mais informações:

<https://blogdolabemus.com/>

**A tese linguística
sobre a revolução
científica:
O papel da linguagem na
produção do conhecimento
científico**

**Mauro Lúcio
Condé**
Professor e pesquisador

**AGENCIAMENTOS
ONTEMPORANEOS**

Promoção do Laboratório de Filosofia, em
parceria com o Programa de Pós-Graduação
Mestrado Profissional em Filosofia - PROFÍLO e
Coordenação Didática do Curso de Filosofia da
Unimontes.

**30
outubro
10h**



You Tube .com/agenciamentos

BoTeHC^o

Boletim do grupo de Teoria e
História dos Conhecimentos - IF~USP
portal.if.usp.br/tehco/ tehco@usp.br

 LIVE

QUAIS AS REGRAS DO JOGO AGORA?



Moderadora
Dra. Patrícia Martins



Convidado
Prof. Dr. Mauro Condé

Professor de História da Ciência no Departamento de História e no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.

Participantes:
Profa. Gláucia Campolina



Profa. Corinne Lopes

DATA
30/10 , às 16H

ASSISTA NO INSTAGRAM

 [cad.comunicacaodireito](https://www.instagram.com/cad.comunicacaodireito)

 Comunicação Aplicada ao Direito

Boletim do grupo de Teoria e
História dos Conhecimentos – IF~USP
portal.if.usp.br/tehco/ tehco@usp.br

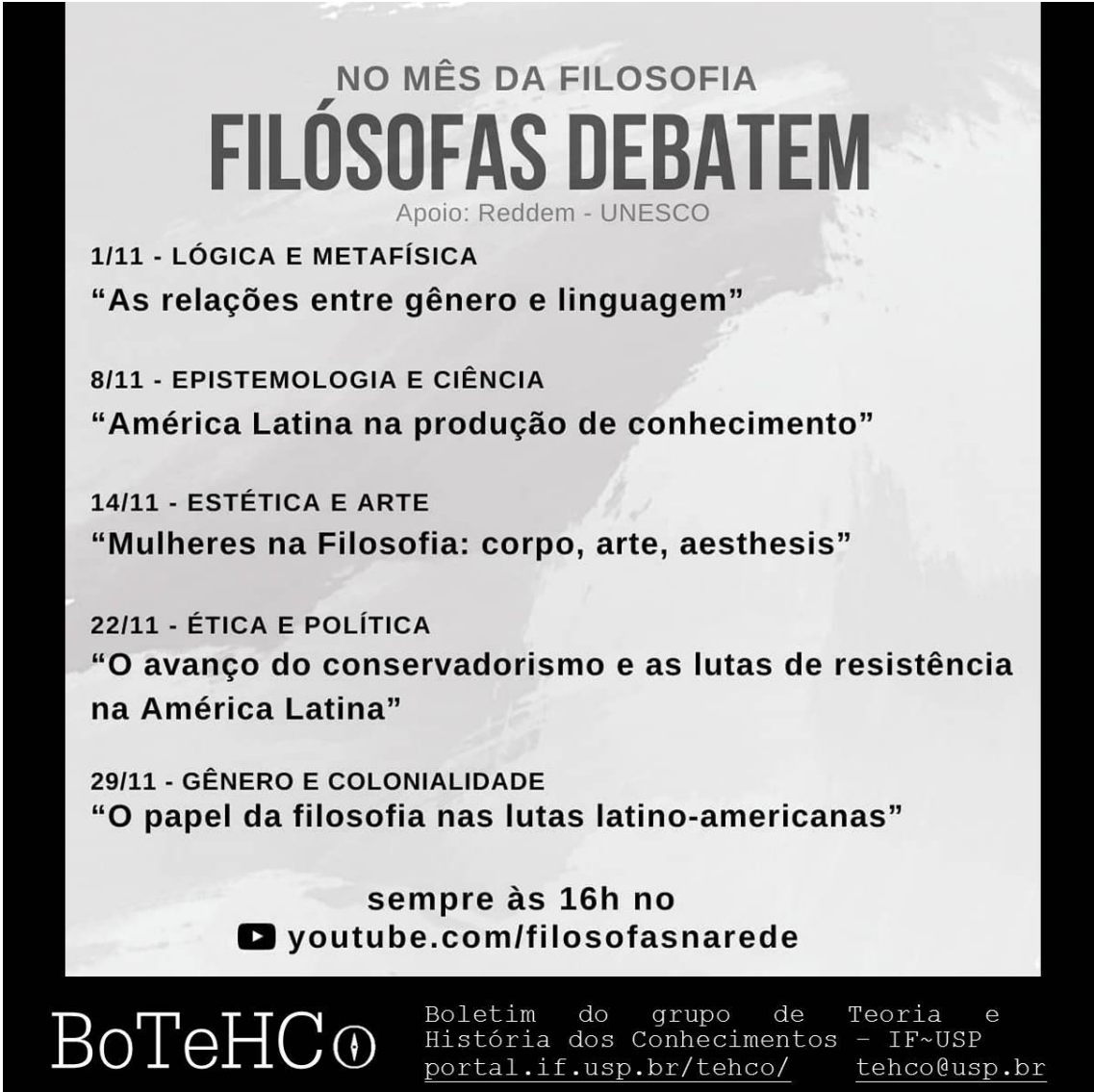
Mauro Condé em Dose Dupla!

No dia 29/10 discute as origens da ciência moderna no canal ‘Agenciamentos Contemporâneos’ e em live no Instagram debate seu novo livro “Wittgenstein e os Filósofos: Semelhanças de Família”.

Professor Titular de História da Ciência [Historiografia da Ciência] da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) onde leciona desde 1998, possui Bacharelado (1989), Mestrado (1993) e Doutorado em Filosofia (2001), todos pela Universidade Federal de Minas Gerais. Realizou estágio de Pós-Doutorado na Universidade de Boston (EUA) (2009-2010), na Universidade de Viena (Áustria) (2016) e na Universidade de São Paulo (2017). Publicou os seguintes livros *Wittgenstein e os Filósofos: Semelhanças de Família (Fino Traço 2020)*, *Um papel para a história: o problema da historicidade da ciência (Ed. da UFPR, 2017)*; *As Teias da Razão: Wittgenstein e a crise da racionalidade moderna (Argvmentvm, 2004)* e *Wittgenstein: Linguagem e Mundo

(Annablume, 1998)*, além de ter organizado outros cinco livros em História e Filosofia da Ciência e publicado capítulos de livro e artigos em revistas especializadas no Brasil e no exterior. Coordenador do Scientia: Grupo de Teoria e História da Ciência da UFMG foi editor do selo Scientia/UFMG (2004-2008), é editor chefe do periódico Transversal: International Journal for the Historiography of Science [historiographyofscience.org].

https://www.youtube.com/channel/UCgPef_x-gCzsMxaJUPWz9OA



NO MÊS DA FILOSOFIA

FILÓSOFAS DEBATEM

Apoio: Reddem - UNESCO

1/11 - LÓGICA E METAFÍSICA
“As relações entre gênero e linguagem”

8/11 - EPISTEMOLOGIA E CIÊNCIA
“América Latina na produção de conhecimento”

14/11 - ESTÉTICA E ARTE
“Mulheres na Filosofia: corpo, arte, aesthesis”

22/11 - ÉTICA E POLÍTICA
“O avanço do conservadorismo e as lutas de resistência na América Latina”

29/11 - GÊNERO E COLONIALIDADE
“O papel da filosofia nas lutas latino-americanas”

sempre às 16h no
▶ [youtube.com/filosofasnarede](https://www.youtube.com/filosofasnarede)

BoTeHC^o Boletim do grupo de Teoria e
História dos Conhecimentos - IF~USP
portal.if.usp.br/tehco/ tehco@usp.br

Filosofia em uma Perspectiva Feminista

Em 2020 as Filósofas na Rede em parceria com a Rede de Mujeres Filósofas de América Latina propõem um mês inteiro de debate em comemoração e reflexão sobre a Filosofia na América Latina feita por mulheres Filósofas.

Transmissão pelo canal do YouTube: Filósofas Na Rede

<https://www.youtube.com/channel/UCufpEzz6chQEgDXzksqYOcg>

Cardápio de Novidades

TEXTOS DE EVOLUÇÃO

- Notas de Aula -

(Versão revisada em 2019-2020)

1ª parte: Alguns tópicos de “filosofia” da ciência

TEXTOS DE EVOLUÇÃO

- Notas de Aula -

(Versão revisada em 2019-2020)

2ª parte: Alguns tópicos de história da física

João Zanetic / IFUSP

Disponibilizada notas de Aula do Prof. João Zanetic

Textos referente à disciplina "Evolução dos Conceitos da Física", ministrada pelo Prof. Zanetic no Instituto de Física da USP durante vários anos (clizando em "Notas de aula")

http://fep.if.usp.br/~profis/prod_docente.html

O trabalho de revisão envolveu um grupo coordenado pelo Prof. André Ferrer Martins (UFRN). Conforme sua apresentação:

“Essas Notas de Aula encontram-se divididas em duas partes: a 1ª, destinada à Filosofia da Ciência, em que são apresentados diversos autores desse campo; e a 2ª, que versa sobre a História da Ciência com foco principal (mas não apenas) no problema da radiação do corpo negro. Quatro capítulos dessa 2ª parte foram escritos em colaboração com Erika Regina Mozena.

Ao longo dos anos, o texto-base passou por uma série de modificações. Nessa última revisão, as maiores alterações dizem respeito ao acréscimo de um capítulo na parte de Filosofia da Ciência (escrito por mim) destinado à apresentação do pensamento de Ludwik Fleck, e a revisão cuidadosa das extensas notas de rodapé da parte de História, com referência ao problema da radiação do corpo negro, realizada por Maria Beatriz Fagundes. Outros aspectos de formatação foram modificados, procurando deixar o texto mais padronizado e agradável à leitura. Figuras foram acrescentadas na parte de Filosofia e atualizadas na parte de História. Algumas mudanças devidas à mais recente reforma ortográfica também foram realizadas. Há uma Apresentação que detalha um pouco mais o trabalho recente de revisão.

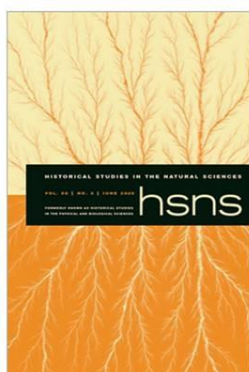
Esperamos que o material seja útil a estudantes de licenciatura e de bacharelado em Física, assim como a professores e futuros professores de física que apreciam e valorizam a História e a Filosofia da Ciência"

**HERÁCLIO D. TAVARES, ALEXANDRE BAGDONAS,
AND ANTONIO A. P. VIDEIRA***

Transnationalism as Scientific Identity: Gleb Wataghin and Brazilian Physics, 1934–1949

hsns

Volume 50, Issue 3
June 2020



ABSTRACT

This analysis of the scientific and academic career of the Russian-Italian physicist Gleb Wataghin, founder of the physics course at the University of São Paulo, in the richest state of Brazil, in 1934, brings to light elements present in the formation of a *scientific identity*, which we characterize here as *transnational*. The methodological recourse to transnationalism is a cornerstone of our analysis, insofar as it was itself an integral part of Wataghin's career, considering that he made foreign travel a systematic part of his approach and placed it at the disposal of his Brazilian students. Thanks to his training as a physicist and his membership in the international scientific community in the 1920s and '30s, Wataghin brought to Brazil not just the latest topics on the physics agenda in the Northern Hemisphere, but also contacts that later enabled his students to spend time at institutions and laboratories run by renowned

Artigo na Historical Studies in the Natural Sciences discute Gleb Wataghin e o Transnacionalismo na Ciência Brasileira.

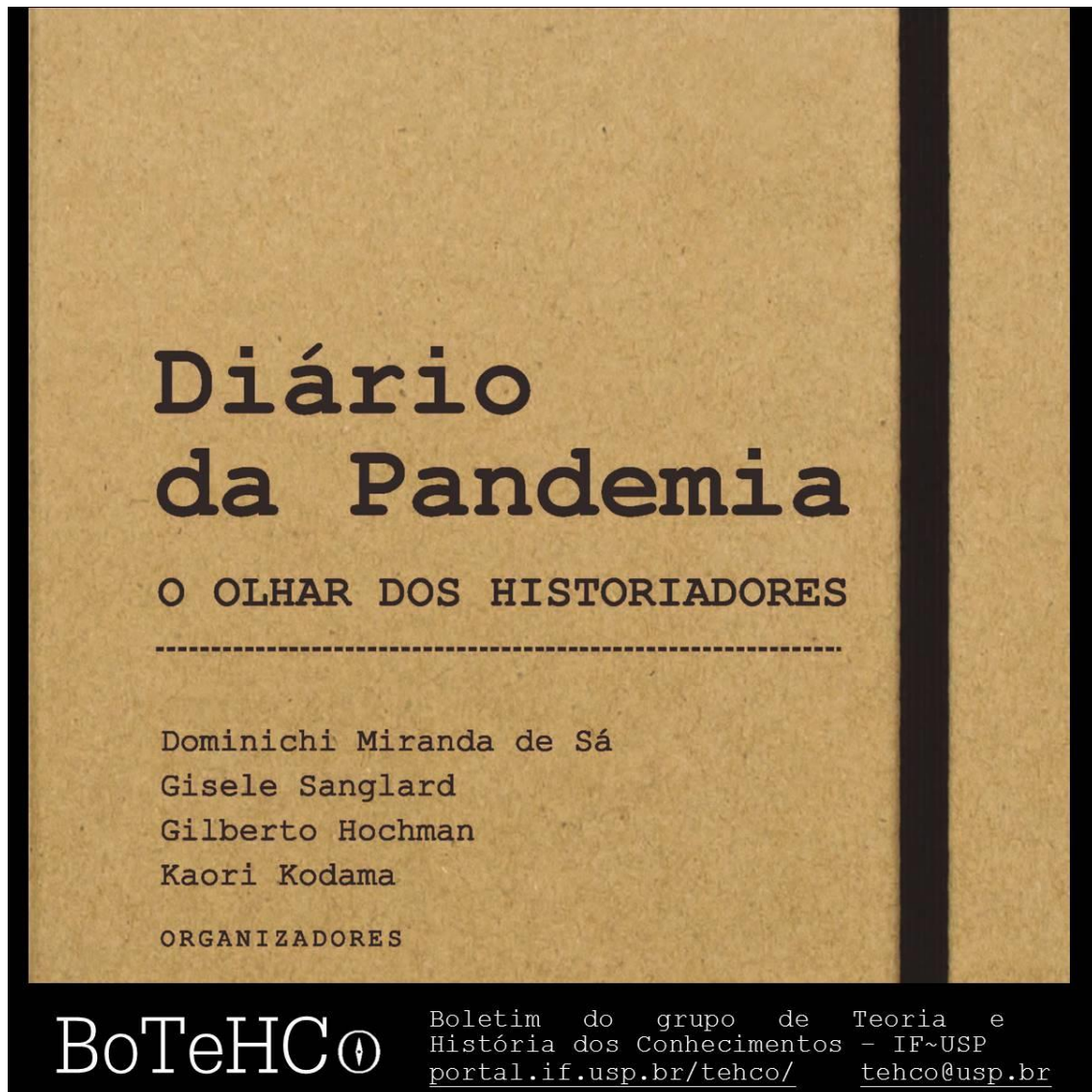
<https://doi.org/10.1525/hsns.2020.50.3.248>

Da divulgação dos autores:

“A ideia de que a ciência moderna é um dos maiores produtos da razão humana vigora com força ainda hoje. O aperfeiçoamento de seus protocolos e a circulação de sua prática ocorrem desde os séculos XVI e XVII, mesmo período em que as soberanias política e territorial passaram a guiar as relações entre os Estados na Europa. Nos séculos seguintes, os processos de independência nas Américas e as constantes reconfigurações político-econômicas no velho continente criaram, em diferentes ritmos, as circunstâncias históricas para o surgimento de instituições científicas de ensino e pesquisa.

Foi assim que Gleb Wataghin chegou ao Brasil, em 1934, para fundar o Departamento de física da Universidade de São Paulo. Sua vinda está associada, por um lado, ao seu desejo de ensinar, de orientar e de formar pesquisadores guiados não apenas por conteúdos de vanguarda, mas, sobretudo, por valores que configuravam as boas práticas de um cientista, tais como autonomia, satisfação, persistência e culto à criatividade. Por outro, aos anseios da burguesia paulistana por retomar o poder político nacional, que via na ciência uma arma mais eficaz do que os fuzis daqueles que tombaram em 1932.

Em um claro processo de amadurecimento identitário que incorpora o epíteto “a ciência não tem pátria”, Wataghin se forjou físico transnacional no Brasil, legando a seus estudantes o ethos de uma prática que lança mão de redes de laboratórios e institutos de pesquisa pelo mundo para potencializar seus resultados. Neste artigo, analisamos as estratégias que Wataghin adotou, entre 1934 e 1949, para a construção de sua obra no Brasil, que nos deixou, para além de instituições e cientistas, exemplos de execução de ações para a concretização de ideias integradas às de pesquisadores de outros países, observando sempre as condições locais de suas elaborações.”



Livro apresenta visão de historiadoras/es sobre a Pandemia.

Sinopse da editora:

“O que está acontecendo em 2020? Quem poderia indicar o que nos espera nos próximos meses ou anos? O que foi mesmo que ocorreu nos últimos dias? Eventos do passado, recentes ou distantes, têm relação com o nosso vertiginoso presente? "Diário da Pandemia" reúne registros cotidianos de historiadores sobre a Covid-19 no Brasil e no exterior. Na forma de um diário coletivo, a crise sanitária planetária é analisada à luz da história. A coletânea procura demonstrar que não compreenderemos bem novas epidemias e pandemias sem trabalhos históricos, e, sobretudo, sem pesquisas transdisciplinares especialmente atentas às inter-relações entre sistemas naturais e sociais. As contribuições dos historiadores no livro também abordam hábitos de higiene; relações de gênero e étnico-raciais; biomedicina; saúde pública; meio ambiente; práticas de cuidados e cura; relações internacionais; os interesses dos diversos atores sociais; poder e política; economia e desigualdade; as interseções entre ciência e

sociedade; medo, dor, sofrimento e defesa da vida. Há temas de maior interesse e urgência aos habitantes do mundo de hoje?”

<http://www.huciteceditora.com.br/catalogoselec.php?isbn=9786586039368>



Para para download discute Políticas da Ciência.

Sinopse da editora:

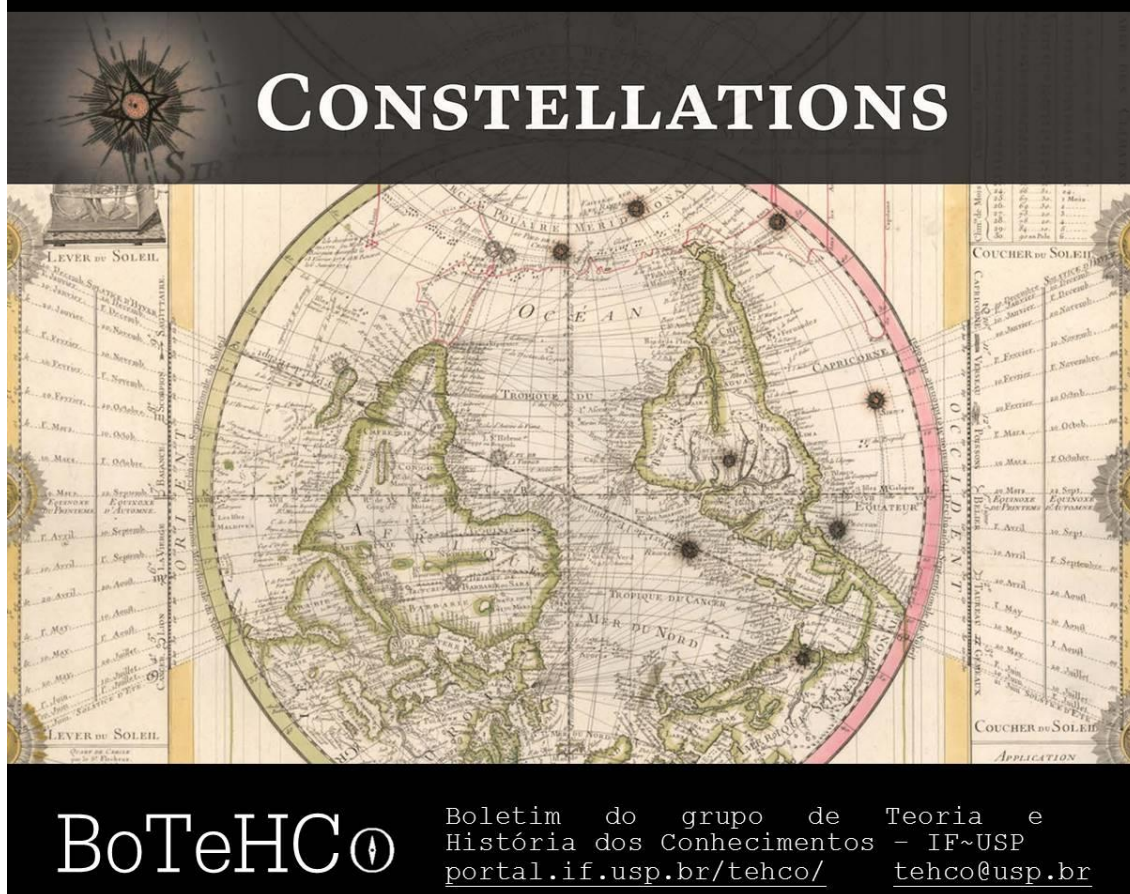
“A organização deste livro tem origem no IV Seminário Gênero, Saúde e Direitos Humanos realizado pelo Mandacaru em 2018 na Universidade Federal de Alagoas, Maceió, Brasil. Em sua quarta edição cujo título deu nome à publicação – Desigualdades e Políticas da Ciência – o evento teve como objetivo colocar em diálogo os estudos sociais sobre ciência e tecnologia, linha de pesquisa já consolidada no cenário das ciências sociais brasileiras; e as pesquisas com “deficiência”, foco de desenvolvimento mais recente no país. Além dos capítulos desenvolvidos a partir das apresentações que fizeram parte da programação do evento, investimos na tradução de

dois artigos e na divulgação de um artigo inédito de pesquisadores que são ativistas do campo “deficiência”. Também agregamos outras contribuições de pesquisadoras, cujos diálogos marcaram a trajetória do grupo de pesquisa, contribuindo para o fortalecimento da rede de diálogos mais ampla sobre antropologia da saúde no Brasil.”

Livro para download

<https://casaverdeassessoria.com/livro-desigualdades-e-politicas-da-ciencia/>

Exposição Digital de História da Astronomia nas Américas



Exposição digital, que contou com a curadoria do Prof. Thomás Haddad (EACH-USP), explora História da Astronomia nas Américas.

Constellations: Reimagining Celestial Histories in the Early Americas

A Digital Exhibition at the John Carter Brown Library

Live Opening Event

Friday, October 30, 2020

BoTeHC Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

3:00 p.m. (GMT-4)

To launch the John Carter Brown Library's upcoming digital exploration of early American astronomy, join guest curators Thomás Haddad (Universidade de São Paulo, Brazil) and Nydia Pineda (University of California, San Diego) as they present a live guided tour of their new exhibition, followed by commentaries by Professor Simon Schaffer (University of Cambridge). Director & Librarian Neil Safier will moderate the conversation and the question-and-answer period to follow. The event is free and open to all, but advance registration is required.

Mais informações:

<https://jcblibrary.org/constellations>